

# Educação faz gincana para recolher 1 milhão de livros

25 MAR 1993

Começou ontem a primeira Gincana do Livro, promovida pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, com o objetivo de reabastecer bibliotecas e suprir as carências de material didático dos alunos da rede oficial de ensino. Até o início da tarde de ontem, a Central de Recebimento da Escola Normal de Brasília havia registrado mil 609 doações. A campanha, inédita em todo o País, termina sábado e a expectativa de arrecadação é de um milhão de livros, que serão aproveitados por estudantes de primeiro e segundo graus.

A coleta do material doado está sendo feita por 16 equipes de gincaneiros inscritos. Através do Disque-Livro, que atende pelo telefone 244-6060, as pessoas podem solicitar a doação a domicílio, em qualquer ponto da cidade, entre as 8h e 18h. A partir dos próximos dias, haverá equipes de telefonistas de plantão também até as 22h. Além da coleta domiciliar, os doadores terão à disposição os postos de arrecadação instalados nas administrações regionais e nos centros comerciais Álameda Shopping e Conjunto Nacional.

**Disque-Livro** — A primeira ligação do Disque-Livro foi atendida ontem pelo governador Joaquim

Roriz, no Palácio do Buriti. O governador recebeu a doação de 25 livros didáticos de Marisa Martins, moradora de Taguatinga, e em seguida fez um apelo a todos os brasilienses, pedindo que também contribuam. Roriz fez questão de participar pessoalmente da campanha, entregando um dicionário da Língua Portuguesa em quatro volumes e uma coletânea de romances de José Lins do Rego, em cinco volumes. Nas duas primeiras horas de funcionamento, o Disque-Livro recebeu três mil 860 doações, através do telefone 244-6060.

"Esta campanha é uma iniciativa grandiosa da Secretaria de Educação. Com a participação de toda a sociedade, poderemos beneficiar 500 mil alunos da rede pública", disse Roriz. Ele recebeu o telefonema às 17h04, e conversou durante três minutos com Marisa Martins. "O seu gesto é muito simpático e estimulante. Espero que milhares de pessoas sigam este exemplo. É uma grande satisfação saber que a comunidade está disposta a colaborar", agradeceu o governador.

O coordenador da Central de Recebimento da Escola Normal, Osmar Garcia, lembra que as doações incluem material didático desde livros, dicionários, atlas e

cartilhas, até revistas e jornais, sendo que estes últimos não vão contar pontos para a gincana. "O que vale mesmo é livro para os alunos de primeiro e segundo graus", adverte. Diariamente, o material coletado em todos os postos será recolhido a uma sala especial da escola, onde começará a ser selecionado e contado.

**Santa Maria** — A cidade-satélite de Santa Maria ganhará mais duas escolas-classe em outubro, nas quadras 316 e 116, segundo confirmou ontem a secretária de Educação Eurides Brito, durante a solenidade de lançamento da campanha Disque-Livro, no Palácio do Buriti. "A construção destas escolas faz parte da política do programa de assentamentos, e também foi uma reivindicação da comunidade durante o Governo Itinerante naquela satélite", explicou Eurides Brito.

A secretária afirmou que as escolas começarão a receber os alunos assim que ficarem prontas, independentemente do início de um novo ano letivo. Ainda neste ano, Santa Maria deverá receber um centro de ensino na quadra 316. Em junho, será aberta licitação para a construção de uma escola rural em Sobradinho. As escolas de Santa Maria deverão ter 15 salas de aula cada uma.